



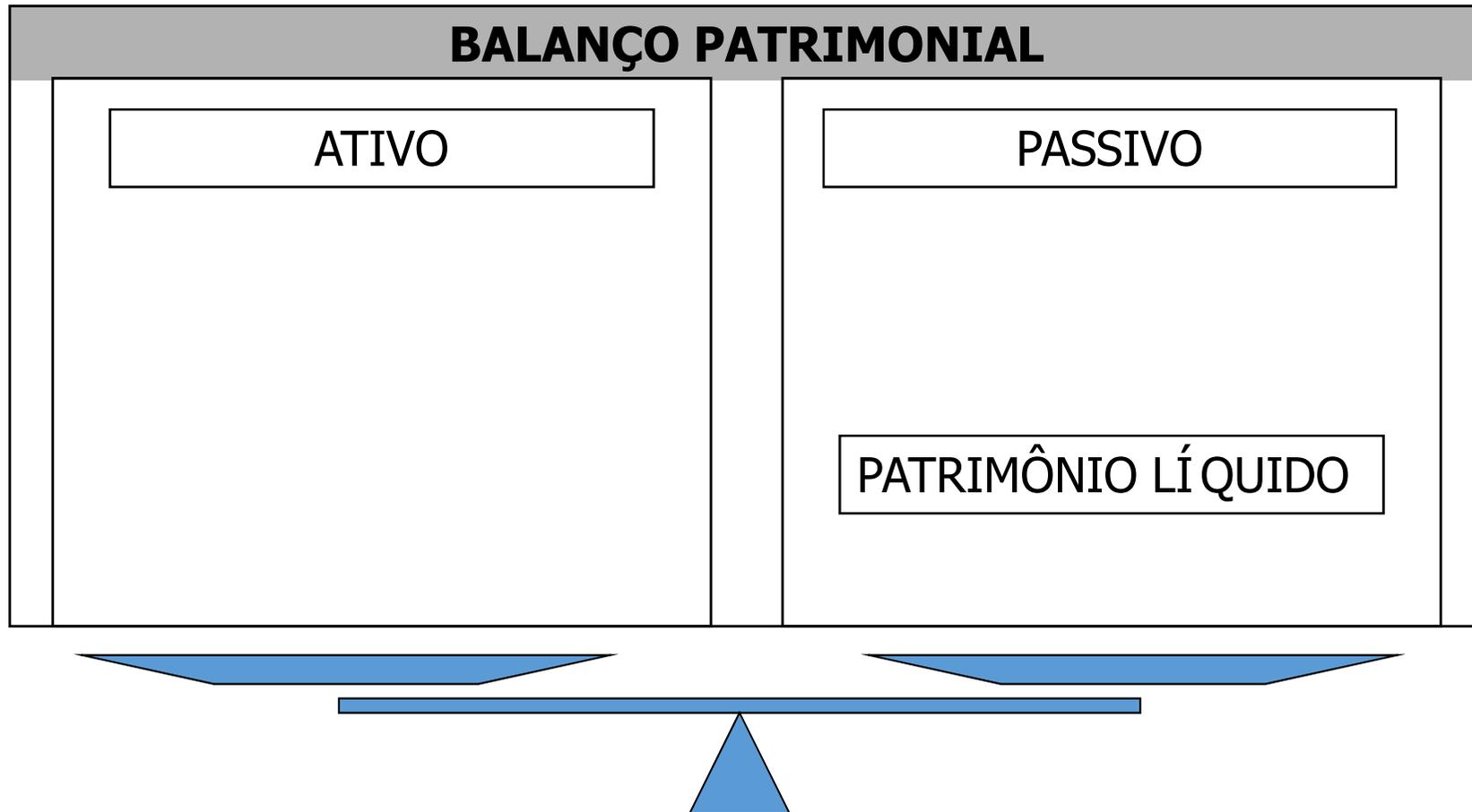
PRO3213

Introdução à Administração

Material elaborado pelo Prof. Davi Nakano



Balanço Patrimonial





Grupos de Contas



- Grupos de Contas do Ativo:
 - Circulante
 - Não circulante

- Grupos de Contas do Passivo:
 - Circulante
 - Não Circulante
 - Patrimônio Líquido



Contas do Ativo



- Ativo Circulante
 - Disponibilidade (Caixa e Bancos)
 - Contas a Receber
 - Estoques (valor de custo ou mercado dos dois o menor)
 - Investimentos Temporários
 - Despesas do Exercício Seguinte



Contas do Ativo



- Não Circulante
 - São ativos de menor liquidez (transformam-se em dinheiro mais lentamente, em mais que 1 ano) que o Circulante.
 - Neste item são classificados os empréstimos ou adiantamentos concedidos às sociedades coligadas ou controladas, os diretores, acionistas etc.



Contas do Ativo



- Não Circulante
 - São ativos que dificilmente serão vendidos, pois não se destinam à venda (são itens sem nenhuma liquidez)
 - São itens usados por vários anos (vida útil longa) e sua reposição é lenta. Seus valores não variam constantemente, por isso são conhecidos como Ativo Fixo.
- Investimento, Imobilizado



Não Circulante



- Investimento
- as participações (que não se destinam a venda) em outras sociedades e outras aplicações de características permanente que não se destinam a atividade operacional da empresa
- Ex. Uma empresa metalúrgica compra um galpão e o aluga para outra



Não Circulante



- Imobilizado
- as aplicações que tenham por objetivo bens destinados à manutenção da atividade operacional da empresa, tais como: imóvel (onde está sediada a empresa), instalações, móveis e utensílios, veículos, máquinas etc.



Contas do Passivo



- Passivo Circulante
- são as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano.

- Não Circulante (Exigível a Longo Prazo)
- São as dívidas que serão liquidadas com prazo superior a um ano.



Contas do Passivo



- Patrimônio Líquido
 - Capital (investimento dos proprietários)
 - Lucros



Ajustes (Deduções)



- Deduções do Ativo Circulante
- Provisão para Devedores Duvidosos: a parcela estimada pela empresa que não será recebida em dinheiro em decorrência dos maus pagadores, deve ser subtraída de Contas a receber.
- Duplicatas Descontadas: Parte das Duplicatas a Receber, negociada com instituições financeiras com o objetivo da realização financeira antecipada daqueles títulos.



Outros ajustes (Deduções)



- Deduções do Ativo Não Circulante
- Depreciação acumulada: dedução do valor bruto do Imobilizado, pelo desgaste físico ou obsolescência tecnológica.
- Valor Líquido = Valor Bruto - Depreciação



Deduções



- Dedução do Patrimônio Líquido
- Prejuízo: os prejuízos diminuem o Patrimônio Líquido, assim como os lucros representam acréscimos



Apuração do Resultado



- A empresa deve apurar o resultado a cada exercício (normalmente 1 ano)
- A apuração é feita através da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)



Receitas e Despesas



- Receitas são o resultado da venda de mercadorias ou prestação de serviços.
- As receitas aumentam o Ativo
- A entrada de dinheiro no Caixa é chamada Encaixe

- Despesas são os desembolsos realizados para gerar Receitas.
- As despesas diminuem o Ativo ou aumentam o Passivo
- A saída de dinheiro para o pagamento de despesas é chamada desembolso ou Desencaixe



Perdas



- Perdas ocorrem quando o Ativo (dinheiro, estoques, máquinas) perdem, de forma inesperada, anormal e involuntária, a capacidade de gerar receitas ou benefícios.
- Ex: inundações, incêndios, roubos, etc.



Demonstração do Resultado do Exercício



- A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período.
- É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).



Receitas



- Receita Bruta: Total vendido no período
- (-) Deduções (ajustes na receita):
 - Impostos
 - Devoluções
 - Abatimentos
- (=) Receita Líquida



Lucro Bruto



- Receita Líquida
- (-) Custos dos produtos ou serviços vendidos
 - Custo dos produtos vendidos (CPV)
 - Custo das mercadorias vendidas (CMV)
 - Custo dos serviços prestados (CSP)
- (=) Lucro Bruto



Lucro Operacional



- Lucro Bruto
- (-) Despesas Operacionais
 - Despesas Comerciais
 - Despesas Administrativas
 - Despesas Financeiras
- (=) Lucro Operacional



Lucro antes do Imposto de Renda



- Lucro Operacional
- (-) Despesas não-operacionais
 - Perdas
- (+) Ganhos não-operacionais
- (=) Lucro antes do Imposto de Renda



Cálculo do IR



- Base de cálculo:
- Lucro Presumido (percentual das vendas)
- Lucro Real (calculado segundo a contabilidade e ajustado à legislação)



Lucro Líquido



- Lucro depois do IR
- (-) Doações e Contribuições (fundos de previdência e pensão)
- (-) Participações (participação no resultado)
- (=) Lucro Líquido
- A ser distribuído



DRE Completa



Receita Bruta

(-) IPI, ICMS, ISS, PIS, COFINS

(-) Devoluções

= Receita Líquida

(-) Custo das Vendas

= Lucro Bruto

(-) Despesas Operacionais

Despesas com vendas

Despesas Administrativas

Despesas Financeiras

Outras Despesas e Receitas Operacionais

= Lucro Operacional

Receitas Não Operacionais

Despesas Não Operacionais

(+/-) Resultado de CM

= Lucro Antes do Imposto de Renda

Despesas Com Imposto de Renda

Despesas com Contribuição Social

= Lucro Depois do IR

(-) Participação

= Lucro Líquido



Bibliografia



- Marion, Contabilidade Básica, São Paulo : Atlas